



E-mail: fotoclubevalinhos@uol.com.br

Site: www.facebook.com/groups/fotoclubevalinhos

Data da fundação: 22/outubro/2012

Sede: Valinhos – SP

FOTOCLUBE VALINHOS

O “Fotoclube Valinhos” foi fundado em 22 de outubro de 2012, e seu objetivo é levar a fotografia realizada na cidade a um patamar artístico e cultural mais elevado, apoiando e divulgando o desenvolvimento da arte fotográfica, disseminando conhecimentos fotográficos aos seus membros e à comunidade em geral, através de atividades culturais e educativas, tais como: cursos, seminários, palestras, exposições e varais, publicações, saídas fotográficas, etc.

Segundo o presidente, Rodrigo Busnardo, o fotoclubismo no Brasil é uma atividade séria praticada desde o início do Século XX. Disse que a ideia de se criar um fotoclube em Valinhos ocorreu quando começou a perceber que, na última década, as atividades fotográficas na cidade começaram a tomar proporções maiores, seja através do número crescente de inscritos em concursos populares a cada edição, através de fotógrafos amadores que buscam se especializar por intermédio de cursos, ou mesmo através de profissionais nascidos e/ou residentes na cidade.

O convite de Rodrigo Busnardo feito aos fundadores foi uma espécie de evolução ideológica que durou alguns anos. Todos os membros fundadores são seus amigos, amam a fotografia, a maioria é do ramo fotográfico e imediatamente apoiaram a ideia. Busnardo diz que é um imenso prazer fazer parte deste grupo.

Então, o Fotoclube Valinhos surge por consequência desta comunhão de ideais entre amigos, desta maturidade fotográfica adquirida pelos membros fundadores, e também adquirida pela atual realidade cultural da sociedade local e global, que produz imagens através de celulares e tablets e as divulga na internet”.

Em agosto deste 2013, o Fotoclube Valinhos tornou-se, efetivamente, uma associação sem fins lucrativos. Outra conquista aconteceu ainda neste mês com a filiação à Confederação Brasileira de Fotografia (CONFOTO).

DIRETORIA



Presidente - Rodrigo Henrique Busnardo de Souza - robunardo@uol.com.br

Vice-Presidente - Aloysio Carvalho Moraes

Diretor Tesoureiro - Andréia Luciana de Souza Valladão

Diretor de Fotografia - Marcos Vinicio Parodi

Diretor de Eventos - Hewerton Salomão Honório

Diretor de Relações Públicas - Ulisses do Porto Salvador

Diretor de Comunicação - Marco Antonio Valladão

Diretor Artístico - Carlos Eduardo Braganholo

HISTÓRIA DA CIDADE DE VALINHOS

O primeiro marco na história de Valinhos registra a concessão de uma sesmaria ao sesmeiro

Alexandre Simões Vieira no dia 2 de dezembro de 1732, que foi outorgada pelo presidente de São Paulo, Antonio Luiz de Távora, o conde de Sarzedas. Conta a história que Alexandre Simões Vieira abriu um caminho novo de Jundiaí aos Goiazes, tendo como paragem um ribeirão chamado Pinheiros.

O Pouso de Pinheiros é o primeiro marco oficial de uma área dentro do atual município de Valinhos e, conforme os historiadores, teve existência quase centenária. Segundo o professor Mário Pires, em seu livro “Valinhos: Tempo e Espaço”, a localização deste chamado Pouso de Pinheiros provavelmente é o atual bairro Capuava, o qual o historiador considera a “célula mater” de Valinhos.

No período em que a sesmaria foi outorgada, Campinas ainda era chamada de bairro de Mato Grosso das Campinas, pertencente ao município de Jundiaí. Em 1741, Francisco Barreto Leme, juntamente com sua família, fixa-se na região e dá início a um povoado. Em 1774, o então bairro de Jundiaí é elevado à categoria de Distrito e, em 16 de novembro de 1797, Campinas torna-se município. □ A partir daí, não se sabe precisar quando foi fundada a vila de Valinhos. Porém, na área onde está localizado o município hoje, já naquele período se constata o desenvolvimento através de grandes fazendas. A fazenda Dois Córregos, onde atualmente se localiza o bairro Dois Córregos, pertenceu ao Brigadeiro Luiz Antonio, tido como o homem mais rico da capitania, que chegou a possuir, só em Campinas, 16 engenhos de açúcar.

Outro dado importante sobre nossas origens aconteceu durante a epidemia de febre amarela que arrasou Campinas no ano de 1889. Segundo cálculos feitos pelos médicos da época, a população de Campinas, que era de 20 mil pessoas, foi reduzida a quatro mil. Não que a maioria tenha morrido, mas sim que as mesmas fugiam da cidade com medo da doença. □ Foi em função da epidemia da febre amarela de 1889, que a Sexta Secção Eleitoral de Campinas foi transferida para Valinhos, pois muitos dos campineiros buscaram refúgio em Valinhos. Com isso, o futuro distrito de Valinhos começa a ser desenhado. No ano de 1893, o Diário Oficial do Estado do dia 1º de setembro publica, em sua página 7840, dentro do Expediente da Secretaria dos Negócios da Justiça, ato de criação do “Distrito Policial de Valinhos”.

O tráfego ferroviário pela Cia. Paulista de Estrada de Ferro de Jundiaí a Valinhos teve início em 28 de março de 1872. Com a precariedade das estradas, as cargas sendo transportadas no lombo de mulas e burros, os trens passaram a ter grande importância, servindo inicialmente para o transporte das sacas de café em grãos, com destino ao Porto de Santos. □ Conforme relato do historiador Benedito Otávio, em 1907, ao inaugurar-se a Cia. Paulista o tráfego ainda era pequeno na Vila de Valinhos, crescendo após a lei de 13 de maio de 1888, que extinguiu a escravidão. Com a abolição, havia falta de mão-de-obra e os primeiros imigrantes italianos

começaram a chegar em 1888, dando um novo impulso na agricultura.

As inúmeras fazendas cafeeiras, que proliferavam em toda região, motivaram a construção da ferrovia. Em 28 de maio de 1896, a pequena, mas próspera vila de Valinhos foi elevada à categoria de Distrito de Paz, que utiliza as mesmas divisas do Distrito Policial, criado em 1893, para definir os limites do novo distrito.

Se Valinhos teve projeção nacional e, por que não, internacional, isso se deve a seu principal produto agrícola, o Figo Roxo, introduzido em terras valinhenses pelo imigrante italiano Lino Busatto, no ano de 1901. A partir de 1910, o Figo já é produzido em escala comercial, o que torna Valinhos conhecida nacionalmente como a Capital do Figo Roxo.

No dia 30 de dezembro de 1953, o Governo do Estado promulga a lei 2456, criando o município de Valinhos. A primeira eleição acontece no dia 3 de outubro de 1954, sendo eleito Jerônimo Alves Corrêa o primeiro prefeito. O município é oficialmente instalado no dia 1º de janeiro de 1955, quando tomam posse o prefeito e os 13 vereadores. No dia 18 de março de 2005, Valinhos foi elevada à condição de Comarca, em cerimônia realizada no Fórum Municipal. Agora, a cidade está autônoma no que diz respeito aos serviços judiciários. Antes, os moradores da cidade tinham que ir até Campinas para obter alguns serviços, como protestos de títulos, registros de imóveis, de títulos e de documentos. Valinhos, localizado estrategicamente na Região Metropolitana de Campinas (composta por 19 cidades) e no Estado de São Paulo (645 municípios), é um promissor pólo de desenvolvimento econômico, destinado a empresas nas múltiplas atividades nas áreas da indústria, comércio e serviço. Conta com atividades produtivas de alta tecnologia em diversas áreas de atuação, como plásticos, embalagens de papel e papelão, metalurgia, informática, microeletrônica, e tem forte vocação para desenvolvimento do setor logístico.

Demografia

O município ocupa uma área de 148,9 Km² e é o 7º município mais populoso da Região Metropolitana de Campinas, e ocupa a 6ª posição na Densidade Demográfica (Habitantes/Km²). Segundo o censo realizado em 2010 do IBGE Valinhos tem 106.968 habitantes, e estima-se que estejam assim distribuídos: População urbana, 95%; População rural, 5%. Seu território está dividido na seguinte proporção: área urbana, 65,9 Km² e área rural, 83,0 Km².

(Fonte: Prefeitura de Valinhos – www.valinhos.sp.gov.br)

